

Por uma cidade mais equitativa: discutindo a mobilidade urbana por bicicletas em Goiás-GO.

***João Dorneles de Souza Neto¹ Estudante(IC)**

joaodorneles2011@gmail.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS CAMPUS CORA CORALINA

Entender a mobilidade por bicicletas na cidade de Goiás, visando ações que mitiguem a desproporção modal, promovendo mais equidade social e direito a cidade. Mobilidade é muito mais do que ir e vir, é o conjunto das relações entre o homem, meio ambiente e seus locais de convivência. Caracteriza-se uma demanda de compreensão e atuação da mobilidade urbana no centro histórico de uma cidade considerada patrimônio cultural e da humanidade com o intuito de promover a circulação do uso da bicicleta, assim fazendo com que seus fluxos motivadores para seu uso de diversas naturezas e condições sociais, facilitando o acesso em vários pontos de circulação na cidade e até mesmo em outras rotas de deslocamento. Este modal se caracteriza por fatores políticos, econômicos, culturais e também para melhor condicionamento físico. Desta forma, tratar o uso de bicicletas em uma cidade em que sua área é de muito morro e ladeiras e seu relevo com bastantes morros íngremes e clima, é bastante importante compreender seu uso e destinos, rotas, usos para melhor interação de equidade urbana em seu espaço entre os bairros, ruas, becos e outros acessos. Assim, essa pesquisa desenvolvida tem como temática a discussão de mobilidade urbana por bicicletas na cidade de Goiás – GO.

Equidade. Desenvolvimento. Bicicleta. Direito.

Introdução

A mobilidade de pessoas no espaço decorre em diversas formas entre múltiplos espaços da cidade. Acontece por vários fatores que decorre de como a distribuição da cidade é feita em seu plano, dentre eles; habitação, estrutura, modos de circulação, economia. O uso da mobilidade urbana decorre de forma desigual, uma vez que não haja equidade na distribuição dos modais na cidade e também os seus acessos. A mobilidade em diversas cidades é entendida pelos seus fluxos motivadores de diversas naturezas e condições sociais. Das várias formas de deslocamentos, o modo “a pé” constitui-se como o principal meio para atingir os locais desejados (VASCONCELLOS, 2012). A bicicleta por sua vez tem o seu uso modal individual, facilitando o acesso em vários pontos de circulação na cidade e até mesmo em outras rotas de deslocamento. Este modal se caracteriza por fatores

políticos, econômicos, culturais e também para melhor condicionamento físico. A fim de incentivar, mobilizar, entender o uso da mobilidade por bicicletas na cidade de Goiás, compreendemos também o papel de sustentabilidade e acessibilidade quanto ao seu uso. Mobilidade Sustentável é aquela que por planejamentos que é pensado a interdependência entre os transportes, a saúde, o ambiente, o direito a cidade e políticas públicas como moradia, economia e empregabilidade, perfil do uso de fontes de energias e principalmente a integração dos modais.

Material e Métodos

Neste estudo foi utilizado embasamento teórico de vários autores, análise quantitativa aplicando questionários para avaliar e estipular uma quantidade de uso da bicicleta, os dados quantitativos obtidos foram analisados estatisticamente usando o método de gráfico.

Resultados e Discussão

A mobilidade de pessoas que ocorre no espaço urbano decorre por várias razões, e esta condicionada aos modos de transportes existentes, entre eles o Uso da Bicicleta na Cidade de Goiás, objeto deste estudo. Começo relatando sobre o espaço urbano da cidade; As cidades são espaços de convergências que serve como palco de constantes transformações a partir de cotidianos diferenciados. Nelas as pessoas recebem informações, processam-nas e as transformam, de acordo com suas necessidades. A cidade apresenta marcas da história da humanidade, refletem a cultura dos seus habitantes que ali vivem ou daqueles que nela já viveram. O planejamento urbano, as políticas públicas e a sociedade em geral são elementos fundamentais a serem mobilizados para gerar interferências positivas na implementação dos processos de transformação das cidades.

A política de mobilidade urbana adotada pelo MCidades (Ministério das Cidades) se inspira largamente nas resoluções e nos planos sobre o meio ambiente e desenvolvimento sustentável. A inclusão da bicicleta nos deslocamento urbano deve ser abordada como elemento para implementação do conceito de Mobilidade Urbana como forma de inclusão social, de redução e de eliminação de agentes poluentes e melhoria da saúde da população. A integração da bicicleta nos dias

atuais deve ser entendida como o novo desenho urbano, que complete a implantação de infraestrutura bem como novas reflexões e o uso do solo.

A Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana – SeMob, tem promovido investimentos e assuntos para se debater sobre a integração da bicicleta nos demais modos de transporte coletivos. Nestes programas são disponibilizados recursos para desenvolvimento de projetos e/ou implementação de infraestrutura para a circulação segura de bicicletas nos espaços urbanos, tais como ciclovias, ciclo faixas e sinalização preferencialmente integrada ao sistema de transporte.

As bicicletas são, portanto, os veículos individuais mais utilizados no País, ao alcance de todas as pessoas, não importando a renda, podendo ser usada por aqueles que gozam de boa saúde, a partir da infância até a idade mais avançada.

No seu uso se encontra industriados, comerciantes, operários, estudantes, entregadores de mercadoria, carteiro e outras categorias de classes trabalhadoras.



Referências

Mobilidade Urbana. VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de. Mobilidade Urbana e Cidadania. Rio de Janeiro. 2012.

Programa Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta – BICICLETA BRASIL – Caderno de Referência para Elaboração do Plano de Mobilidade Por Bicicletas Nas Cidades Brasileiras

Caderno de Desenhos Ciclovias. FIUZA, Monica Gondim – Msc. Engenharia de Transportes, COPPE – Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2010.

SOUZA, Pablo Brilhante de. Análise de fatores que influem no uso da bicicleta para fins de planejamento ciclo viários. / Pablo Brilhante de Souza – Tese Doutorado. Universidade de São Paulo, 2012.

DRUCIAKI, V. P.; FERREIRA, E. R.; OLIVEIRA, R. R. (orgs). **Geografia e transportes:** estudos sobre circulação, mobilidade e acessibilidade. Rio Claro: UNESP/IGCE, Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2011. 190 p. (Recurso Eletrônico). Disponível em:
http://www.rc.unesp.br/igce/mobilidade/downloads/geografia_transportes.pdf

MINISTERIO DAS CIDADES. *Planmob Construindo a cidade sustentável*: Caderno de referencia para elaboração de plano de mobilidade urbana. Brasília. 2º Edição. Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana. 2008.